

3.12 INTOLERÂNCIA RELIGIOSA NO SUDÃO E O FATO SOCIAL DE DURKHEIM

*Isabela Carolyne Fernandes da Silva*¹
*Sara Maria Souza de Sá*²

Não é de agora que a intolerância religiosa está na maior parte do mundo, como consequência tem-se conflitos e mortes nos casos mais extremos deste problema. Como escopo para entender mais as motivações humanas neste tema, temos o pensamento de Durkheim (1858-1917), respectivamente, o fato social que para ele é uma característica cultural e estrutural de sistemas políticos e que experimentamos externamente, mas tem uma influência interna que gera as motivações e intenções do indivíduo. Ou seja, Emile Durkheim dizia que os fatos sociais é a análise das formas de agir e pensar, fixas ou não, comuns na extensão de uma sociedade e capazes de exercerem pressão sobre os indivíduos. Assim, a religião influencia diretamente a família, a educação e o Estado, pois este fato social, é capaz de exercer pressão nestes indivíduos e muito mais naqueles que não compactuam desta mesma religião, o que por este fato acaba muitas vezes sendo motivo crueldade, pois ela é o centro da sociedade e o problema ocorre quando é imposta, quando há coerção. Coloca-se aqui o Sudão que tem sofrido com uma Guerra Civil que perdura há mais de 46 anos, desde sua independência, em 1956 (sendo a mais longa em atividade na África). Houve no Sudão um processo de arabização e islamização e apesar da Constituição afirmar que o Sudão é um país pluri-religioso, na prática o governo trata ao Islã como a religião de Estado. Tal conflito fica tão latente, pelo fato de que na definição de suas fronteiras no processo de implantação do colonialismo, estas fronteiras ficaram definidas apenas artificialmente. Tantos conflitos se desencadearam por esta má separação, que foi necessário em 2005 na cidade Nairóbi onde se decidiu pelo referendo de 2011 a separação de Sudão do Sul e Sudão do Norte, pois a diferença entre os dois territórios é latente tanto nos aspectos físicos quanto nas composições étnicas. Tais conflitos são explicados por Durkheim por existir três características essenciais: exterioridade, generalidade e coercitividade. Deste modo, o assunto da religião na sociedade contemporânea é sensível devido o predomínio da consciência individual em detrimento da consciência coletiva, pois acaba que cada um age como quer e pensa, independentemente, da cultura, valores e princípios do próximo, assim neste trabalho analisaremos a função da religião, cultural por exemplo, nos moldes da definição de Durkheim e tendo como molde o Sudão.

Palavras-chave: Intolerância religiosa; conflitos; fato social.

¹ Graduanda curso de Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG-Frutal.
E-mail: isabelacarolyne6@gmail.com

² Graduanda curso de Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG-Frutal.
E-mail: saramaria99.sm@gmail.com